



Banco Mercedes-Benz

GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

1. DEFINIÇÃO

Estas regras são aplicáveis a todos os funcionários do Conglomerado Prudencial além das empresas Mercedes-Benz Corretora de Seguros Ltda. e Daimler Truck Locações e Serviços Ltda. Denominamos este conjunto de companhias Banco Mercedes-Benz do Brasil ou simplesmente BMB a partir deste momento.

O BMB entende que uma gestão apropriada do Risco Operacional é importante, pois contribui com o cumprimento de seus objetivos estratégicos e de negócios.

A definição de Risco Operacional adotada pelo BMB é a seguinte:

“Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação”.

Em conjunto com esta definição, o BMB utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- I - Fraudes internas;
- II - Fraudes externas;
- III - Relações Trabalhistas;
- IV - Processos;
- V - Danos a Ativos;
- VI - Práticas Comerciais;
- VII - Interrupção de Negócios / Falhas em Sistemas;
- VIII - Legal.



2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Na estrutura organizacional atual, as atividades de gerenciamento de risco operacional estão sob responsabilidade da área de Compliance & Governance, subordinada à Gerência de Legal, Compliance & Governance, e com linha de reporte para o *Internal Controls & Risk Committee*.

Conforme responsabilidades descritas na Declaração de Apetite de Riscos (RAS), um diretor é o indicado como o responsável por assuntos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos, assumindo o papel de CRO.

As áreas de negócio, através de seus gestores, executam constantemente as atividades relativas a gerenciamento do risco operacional. A governança destes temas é efetuada pelo departamento de Compliance & Governance, com a supervisão do *Internal Controls & Risk Committee*, que é responsável pela aprovação da política, dos procedimentos, da estrutura e da metodologia a ser utilizada.

A seguir, o detalhamento das atribuições e responsabilidades dos envolvidos no processo.

- *Internal Controls & Risk Committee*

O BMB constituiu, dentro de sua estrutura de gerenciamento integrado de riscos, um comitê específico para tratar deste tema, conforme descrito na Declaração de Apetite de Riscos (RAS).

Os assuntos relacionados a risco operacional serão discutidos mediante inclusão destes tópicos na pauta do comitê.

- **Compliance & Governance**

Sua principal função é suprir a alta administração com informações gerenciais que possibilitem a adequada gestão dos riscos da empresa, criando um ambiente de transparência em relação aos níveis de exposição relacionados aos riscos identificados.

Os processos de gerenciamento de risco operacional, especificados pela área de Compliance & Governance, serão localmente aplicados pelos gestores de cada área.

- **Gestores das áreas de negócios**

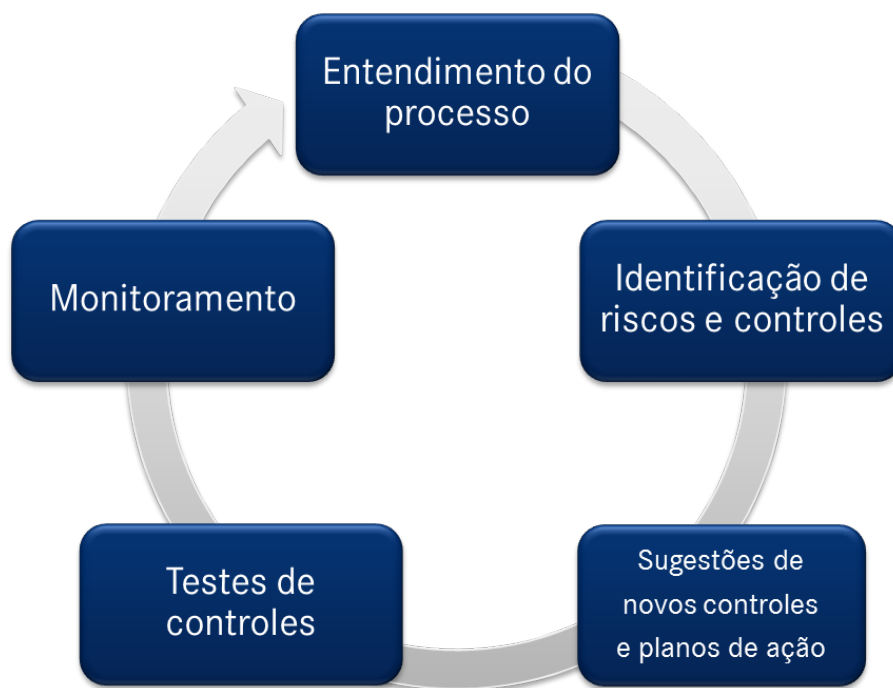
Na estrutura definida pelo BMB para realizar a gestão do risco operacional, os gestores se enquadram como principais responsáveis por administrar permanentemente o risco operacional em seus processos.

Visando maior abrangência e maior proximidade das atividades operacionais, parte da responsabilidade dos gestores poderá ser delegada a um representante de risco operacional de seu departamento.



3. METODOLOGIA

A metodologia de avaliação qualitativa do risco operacional do BMB é composta por 5 etapas:



- Entendimento do processo

Esta etapa engloba, o entendimento dos processos de gestão, de negócios e de suporte do BMB, identificando qual gestor é o dono do processo e a quem cabe a responsabilidade pelos devidos controles, ou seja, o responsável pelos riscos e controles identificados no processo.

- Identificação de riscos e controles

Após entendido o processo, a segunda fase busca a identificação de possíveis problemas e deficiências, ou seja, o entendimento sobre “o que pode dar errado” dentro do processo analisado.

A análise de riscos envolve identificar as fontes de risco, seu impacto e a vulnerabilidade associada à sua ocorrência.

- Sugestões de novos controles e planos de ação

Nesta etapa são elaborados os planos de ação como resposta ao risco para todos os controles que, na etapa de avaliação, foram classificados com grau de confiança insuficiente.



- Testes de controles

Esta fase tem o objetivo de avaliar a eficácia da gestão de riscos e controles de processos, através da condução de testes periódicos junto às áreas de negócios.

O teste de controle é uma espécie de auto auditoria, com objetivo consultivo e não fiscalizador.

- Monitoramento

Esta fase consiste na realização de atividades periódicas de acompanhamento e comunicação dos níveis de risco assumidos por todas as áreas do BMB, aos participantes das atividades de gerenciamento de risco operacional.

Trata-se de um processo contínuo e comum a cada uma das etapas anteriores.